



DATA PARA ENTREGA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**ORIENTAÇÕES IMPORTANTES!**

- ⇒ *Leia a atividade avaliativa atentamente.*
- ⇒ *Não pode haver rasura e uso de corretivo.*
- ⇒ *As respostas têm que estar no local próprio e à caneta, para que sejam consideradas.*
- ⇒ *Responda com caneta azul ou preta não deixe nada a lápis.*

**TEMA: Período Entre Guerras**

**01. (FGV – 2005)** - "Hoje sabemos que Stalin foi a principal vítima dessa falta de realismo, recusando-se obstinada e sistematicamente a aceitar a acumulação de provas detalhadas e absolutamente confiáveis do plano de Hitler de atacar a União Soviética, mesmo depois que os alemães já haviam cruzado suas fronteiras." (Hobsbawm, Eric. Tempos Interessantes. São Paulo: Cia das Letras, 2002. p. 186)

A "falta de realismo" de Stalin, a que se refere Hobsbawm, estava ancorada:

- a) Na crença de que os governos dos EUA e da Inglaterra não haviam atacado a URSS porque esta se colocara ao lado dos nazistas no conflito.
- b) Na crença que Stalin tinha na identificação entre as ideologias socialista e nacional-socialista,
- c) Na certeza de que Hitler não arriscaria uma invasão à URSS devido à superioridade bélica evidente do Exército Vermelho.
- d) Na suposição de que o objetivo de Hitler era destruir as potências capitalistas para depois, com a URSS, construir uma Europa socialista.
- e) Na existência de um pacto de não-agressão entre a Alemanha e a URSS, assinado em 1939.

**02. (FGV)** - "Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. As grandes massas, dizia ele, têm uma capacidade de recepção muito limitada, uma inteligência modesta, uma memória fraca. Por isso mesmo, a propaganda deveria restringir-se a pouquíssimos pontos, repetidos incessantemente... Tudo interessa no jogo da propaganda: mentiras, calúnias; para mentir, que seja grande a mentira, pois assim sendo, nem passará pela cabeça das pessoas ser possível arquitetar uma tão profunda falsificação da verdade". Lenharo, Alcir, Nazismo, "o triunfo da vontade". 6ª ed., São Paulo, Ática, 1998, p. 47-48.

A respeito do nazismo é correto afirmar:

- a) Não pode ser definido como um regime totalitário, uma vez que a aceitação de sua doutrina foi conseguida pelo convencimento das massas populares, através de uma intensa propaganda.
- b) Utilizou-se da propaganda para construir uma imagem grandiosa da Alemanha, para louvar seu líder Adolph Hitler e para estimular a perseguição a grupos considerados perigosos, traidores e inferiores à raça ariana.
- c) Os grandes espetáculos eram espontaneamente organizados pelas massas e contavam com uma diversidade de símbolos e bandeiras representando a pluralidade étnica característica da Alemanha.
- d) A celebração procurava interferir na educação da juventude alemã, uma vez que as escolas conseguiram manter-se a salvo das influências nazistas.
- e) Apesar da intensa propaganda, o número de parlamentares eleitos pelo partido nazista manteve-se estável na década de 1930, formando uma ruidosa minoria que só chegaria ao poder pelo golpe de Estado de 1933.

**03.** No século XX, o auge do chamado Estado de bem-estar social (Welfare State) na Europa tem estreita relação com

- a) a democracia e a globalização da economia, a partir de 1989.
- b) o liberalismo e a crise da economia capitalista, entre 1918 e 1945.
- c) o socialismo e a planificação econômica, entre 1917 e 1989.
- d) a social-democracia e a expansão da economia capitalista, entre 1945 e 1973.
- e) o eurocomunismo e a crise da economia capitalista, a partir de 1973.

**04.** A ideologia nazista é muito diferente da ideologia comunista; mas a máquina do terror está igualmente presente aqui e lá. (...) o meio de fazer sofrer o próximo - o terror - é colocado à disposição de todos; ainda mais: somos encorajados e louvados por termos recorrido a esse meio. Para mergulhar meu próximo (meu superior, meu inferior, meu rival, meu vizinho, meu irmão) no sofrimento, é preciso apenas apontá-lo, da maneira apropriada, aos órgãos do Partido ou da Segurança do Estado (...) A partir de então, ele não terá mais progresso, será privado do trabalho, expulso de sua moradia, deportado da província, trancado em campo de concentração, talvez assassinado.

Tzvetan Todorov - O homem desenraizado

A partir da leitura do fragmento de texto acima, podemos considerar que o socialismo implantado na União Soviética e o regime nacional socialista implantado na Alemanha tinham, como características comuns:

- a) o internacionalismo.
- b) o Estado totalitário.
- c) a abolição da propriedade privada.
- d) o fundamentalismo.
- e) a hierarquização racial da sociedade.

**05.** Müller foi o último chanceler social democrata no poder. Ao deixá-lo, em 1930, agravou-se a crise parlamentar, que levaria ao fim da República de Weimar. O governo do Chanceler Brüning (1930 - 1932), de centro, e católico, governava com poderes extraordinários e com o apoio do presidente Hindenburg, combatendo os comunistas e os nacionais -socialistas (77 e 107 lugares no Reichstag após as eleições de 1930). Brüning, para controlar a crise, procura deflacionar a moeda e prepara um plano de nacionalização e de repartição de terras, indenizando previamente os proprietários. O desemprego crescente e os projetos de Brüning, para retornar à monarquia constitucional, levam à formação da Frente de Harzburgo. **Carlos Guilherme Mota**

**Assinale** o contexto da História Contemporânea a que se referem os episódios narrados.

- a) Processo que levou Otto von Bismarck à chancelaria.
- b) Unificação política Alemã.
- c) Mudanças econômicas feitas por Hindenburg.
- d) Escalada de Adolf Hitler ao poder.
- e) Fim do III Reich.

### **TEMA: Crise de 1929**

**06.** Hoje, os historiadores chamam, de revolução, as transformações profundas (políticas e econômicas, técnicas, de valores, costumes, etc) que provocam a destruição total ou parcial da velha ordem e a sua substituição por uma nova ordem. (...) Toda vez que técnicas, costumes, tradições ou valores que eram dominantes são substituídos por outros, alterando profundamente a vida das pessoas e as relações entre elas, nós usamos a palavra revolução.

Joelza Éster Rodrigues -- História em documentos

Assinale a alternativa que NÃO corresponde ao conceito acima apresentado.

- a) A independência dos EUA.
- b) A descoberta da agricultura e domesticação dos animais na Pré-História.
- c) Os movimentos liberais e nacionalistas europeus de 1830 e 1848.
- d) A crise da bolsa de Nova York em 1929.
- e) A tomada do poder pelos bolcheviques, em 1917, na Rússia.

**07. (Questão modificada)** - Sobre a "Crise de 1929", assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Iniciou nos Estados Unidos e se alastrou por todo o mundo devido à interdependência entre a economia americana e a de numerosos outros países, principalmente aqueles que recebiam empréstimos americanos.
- b) Apesar da queda da Bolsa de Nova York, o capital financeiro não foi atingido pela crise. A venda de ações foi mantida impedindo a falência de investidores e bancos.
- c) Apesar de seu afastamento da economia capitalista, a União Soviética também foi afetada pela crise de 1929.
- d) Foi provocada sobretudo pela superprodução de produtos que antes abasteciam a Europa.
- e) O Partido Republicano perdeu as eleições para os democratas que elegeram, como presidente, Franklin Roosevelt, que propôs o New Deal para recuperar a economia do país.

**TEMA: Segunda Guerra Mundial**

**08. (Questão modificada)** - A 2ª. Guerra Mundial foi um acontecimento muito importante e complexo, podendo ser explicado por razões de curto e longo prazo.

a) **IDENTIFIQUE** as razões imediatas da 2ª. Guerra

---

---

---

b) **IDENTIFIQUE** principais conseqüências da 2ª. Guerra

---

---

---

**09. (UNIFES 2008)** - "*Este é o maior evento da história*".

(do presidente norte-americano H. Truman, ao ser informado do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima).

*"Era importante que a bomba atômica fosse um sucesso. Havia-se gastado tanto para construí-la todas as pessoas interessadas experimentaram um alívio enorme quando a bomba foi lançada"*. (do ato oficial cujo nome em código era Manhattan District Project).

Essas afirmações **REVELAM** que o governo norte-americano

- a) estava decidido a tudo para eliminar sua inferioridade militar frente à URSS.
- b) desconhecia que a bomba poderia matar milhares de pessoas inocentes.
- c) sabia que sem essa experiência terrível não haveria avanço no campo nuclear.
- d) esperava que a bomba atômica passasse despercebida da opinião pública.
- e) ignorava princípios éticos para impor a sua primazia político-militar no mundo.

**10. (UNICAMP 2009)** - Os animais humanizados de Walt Disney serviam à glorificação do estilo de vida americano. Quando os desenhos de Disney já eram famosos no Brasil, o criador de Mickey chegou aqui como um dos embaixadores da Política da Boa Vizinhança. Em 1942, no filme *Alô, amigos*, um símbolo das piadas brasileiras, o papagaio, vestido de malandro, se transformou no Zé Carioca. A primeira cópia do filme foi apresentada a Getúlio Vargas e sua família, e por eles assistida diversas vezes. Os Estados Unidos esperavam, com a Política da Boa Vizinhança, melhorar o nível de vida dos países da América Latina, dentro do espírito de defesa do livre mercado. O mercado era a melhor arma para combater os riscos do nacionalismo, do fascismo e do comunismo. **(1.5)**

Fonte: Adaptado de Antonio Pedro Tota, *O imperialismo sedutor: a americanização do Brasil na época da Segunda Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, pp. 133-138, 185-186.



Fonte: [www.museu.ufrgs.br/programacao/index.php?meselec=10&anoselec=2006](http://www.museu.ufrgs.br/programacao/index.php?meselec=10&anoselec=2006)

De acordo com o texto, **EXPLIQUE** como os personagens de Walt Disney serviam à política externa norte-americana na época da Segunda Guerra Mundial.

---

---

---